

Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial

Dezembro de 2020

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades	5	4.847	4.211
Instrumentos Financeiros		33.339.403	27.771.360
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	1.251.938	1.242.794
Aplicações no mercado aberto		1.251.889	1.229.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	12.795
Aplicações em depósitos de poupança		49	-
Títulos e valores mobiliários e derivativos	7.a	2.722.197	2.131.437
Carteira própria		1.232.193	727.913
Vinculados a prestação de garantias		194.073	288.041
Vinculados a compromissos de recompra		1.295.931	297.944
Vinculados ao Banco Central		-	529.436
Derivativos		-	288.103
Relações interfinanceiras		9.047	127.540
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		5.507	101.569
Correspondentes no País		3.540	25.971
Operações de crédito	8	27.212.153	21.799.357
Operações de crédito		27.466.468	22.485.395
Títulos e créditos a receber		1.644.175	1.142.697
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.c	(1.898.490)	(1.828.735)
Outros ativos financeiros	9	2.144.068	2.470.232
Ativos fiscais		4.045.573	3.787.719
Correntes		575.224	409.037
Diferidos	32.b	3.470.349	3.378.682
Outros valores e bens		374.654	372.035
Outros valores e bens	11.a	322.900	373.676
(Provisão para perdas)	11.a	(57.661)	(86.219)
Despesas antecipadas	11.b	109.415	84.578
Investimentos		413.229	407.457
Participações em controladas	12.a	400.604	406.313
Outros investimentos	12.b	12.625	1.144
Imobilizado	13	23.360	28.628
Outras imobilizações de uso		82.320	80.456
(Depreciações acumuladas)		(58.960)	(51.828)
Intangível	14	95.768	183.347
Ativos intangíveis		511.355	483.691
(Amortizações acumuladas)		(415.587)	(300.344)
Outros ativos	10	354.599	354.193
TOTAL DO ATIVO		38.651.433	32.908.950

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Instrumentos financeiros		29.961.270	25.197.589
Depósitos	15.a	21.703.919	19.887.907
Depósitos à vista		76.061	26.584
Depósitos interfinanceiros		8.747.715	8.365.928
Depósitos a prazo		12.880.143	11.495.395
Captações no mercado aberto	15.b	1.307.042	295.805
Carteira própria		1.307.042	295.805
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.c	5.346.049	1.868.324
Recursos de letras financeiras e imobiliárias		5.346.049	1.868.324
Relações interfinanceiras	16	1.491.821	933.731
Recebimentos de pagamentos a liquidar		1.380.060	796.912
Correspondentes no País		111.761	136.819
Derivativos	7.c	-	124.979
Outros passivos financeiros	17	112.439	2.086.843
Provisões	18	509.045	586.202
Obrigações fiscais		530.783	429.168
Correntes	19	448.199	333.303
Diferidas	32.b	82.584	95.865
Outros passivos		2.332.867	1.769.823
Sociais e estatutárias		325.131	266.276
Diversas	20	2.007.736	1.503.547
 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	 21	 5.317.468	 4.926.168
Capital social:		4.175.222	3.653.410
De domiciliados no País		3.606.057	3.261.355
De domiciliados no Exterior		569.165	392.055
Aumento de capital		-	521.812
Reserva de capital		207.322	207.322
Reserva de lucros		958.655	557.982
Outros resultados abrangentes		(23.731)	(14.358)
TOTAL DO PASSIVO		38.651.433	32.908.950

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA O 2º SEMESTRE DE 2020 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	2º Semestre 2020	31/12/2020	31/12/2019
Receitas da intermediação financeira		4.698.834	9.591.260	8.153.919
Rendas de operações de crédito	8.g	4.689.242	9.278.765	8.117.739
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	38	56	842
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.d	102.692	160.241	122.983
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.c	(93.588)	150.439	(101.386)
Resultado de operação de câmbio		450	1.598	4.958
Resultado das aplicações compulsórias		-	161	8.783
Despesas da intermediação financeira		(1.471.892)	(3.664.572)	(3.794.824)
Operações de captação no mercado	15.d	(776.799)	(2.233.182)	(2.232.326)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(695.093)	(1.431.390)	(1.562.498)
Resultado bruto da intermediação financeira		3.226.942	5.926.688	4.359.095
Outras receitas (despesas) operacionais		(2.741.355)	(5.041.395)	(3.983.373)
Receitas de prestação de serviços	22	283.843	482.256	417.654
Resultado de participações em controladas	12.a	4.268	5.250	28.503
Despesas de pessoal	23	(300.474)	(573.986)	(501.577)
Outras despesas administrativas	24	(1.680.367)	(2.907.136)	(2.162.958)
Despesas tributárias	25	(171.076)	(296.563)	(219.986)
Despesas de provisões	26	(106.944)	(196.636)	(203.589)
Outras receitas/(despesas) operacionais	27	(770.605)	(1.554.580)	(1.341.420)
Resultado operacional		485.587	885.293	375.722
Resultado não operacional	28	32.692	49.737	(34.189)
Resultado antes dos tributos		518.279	935.030	341.533
Tributos sobre o lucro	32.a	(177.160)	(279.461)	174.402
Provisão para imposto de renda		(65.021)	(202.511)	(181.427)
Provisão para contribuição social		(52.727)	(159.192)	(115.032)
Ativo fiscal diferido		(59.412)	82.242	470.861
LUCRO LÍQUIDO		341.119	655.569	515.935
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas - R\$				
Lucro por ação ordinária		0,26	0,54	0,44
Lucro por ação preferencial		0,26	0,54	0,44

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL****PARA O 2º SEMESTRE DE 2020 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

(Em milhares de reais - R\$)

	2º Semestre 2020	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido	341.119	655.569	515.935
Itens que serão reclassificados para o resultado			
Outros resultados abrangentes	(4.502)	(9.373)	(6.250)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	(586)	(785)	(83)
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	(6.333)	(13.548)	(9.393)
Efeito tributário	2.417	4.960	3.226
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	336.617	646.196	509.685
Atribuível a:			
Acionistas controladores	336.617	646.196	509.685

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



BANCO PAN S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA O 2º SEMESTRE DE 2020 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
				Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	3.653.410	-	207.322	19.991	223.304	(8.108)	-	4.095.919
Aumento de Capital (Nota 1.a)	-	521.812	-	-	-	-	-	521.812
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(6.250)	-	(6.250)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	515.935	515.935
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	25.797	-	-	(25.797)	-
Transferência de Lucros Acumulados para Reserva de Lucros	-	-	-	-	288.890	-	(288.890)	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(201.248)	(201.248)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	3.653.410	521.812	207.322	45.788	512.194	(14.358)	-	4.926.168
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	3.653.410	521.812	207.322	45.788	512.194	(14.358)	-	4.926.168
Aumento de Capital (Nota 1.a)	521.812	(521.812)	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(9.373)	-	(9.373)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	655.569	655.569
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	32.778	-	-	(32.778)	-
Transferência de Lucros Acumulados para Reserva de Lucros	-	-	-	-	367.895	-	(367.895)	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(254.896)	(254.896)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	4.175.222	-	207.322	78.566	880.089	(23.731)	-	5.317.468
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020	4.175.222	-	207.322	45.788	512.194	(19.229)	191.445	5.112.742
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(4.502)	-	(4.502)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	341.119	341.119
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	32.778	-	-	(32.778)	-
Transferência de Lucros Acumulados para Reserva de Lucros	-	-	-	-	367.895	-	(367.895)	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(131.891)	(131.891)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	4.175.222	-	207.322	78.566	880.089	(23.731)	-	5.317.468

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL****PARA O 2º SEMESTRE DE 2020 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2º Semestre 2020	31/12/2020	31/12/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
LUCRO LÍQUIDO		341.119	655.569	515.935
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:				
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(872)	(2.053)	(1.828)
Depreciações e amortizações	24	73.807	105.516	42.021
Amortização de ágio	27	12.163	24.327	24.327
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributários	18	106.943	196.636	203.589
Atualizações monetárias das provisões cíveis, trabalhistas e tributários	18	4.612	7.211	4.239
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	28	(19.216)	(20.974)	(8.521)
Resultado na alienação de outros valores e bens	28	(13.476)	(9.851)	42.710
Cessão de direitos	28	-	(18.912)	-
Resultado de participações em controladas	12.a	(4.268)	(5.250)	(28.503)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	695.093	1.431.390	1.562.498
Imposto de renda e contribuição social - diferido		59.412	(82.242)	(470.861)
Resultado líquido ajustado		1.255.317	2.281.367	1.885.606
Varição de Ativos e Passivos:				
(Aumento)/Redução em aplicações em depósitos interfinanceiros		(49)	12.746	(8.898)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários		(73.292)	(10.026)	(45.309)
(Aumento)/Redução em derivativos		(4.044)	163.124	(59.087)
Redução em relações interfinanceiras		557.667	676.583	82.056
(Aumento) em operações de crédito		(5.099.053)	(6.857.314)	(4.352.605)
Redução/(Aumento) em outros ativos financeiros		149.597	339.877	(727.126)
(Aumento) em outros ativos fiscais		(200.658)	(175.612)	(150.153)
Redução em outros ativos		20.557	14.495	14.484
(Aumento) em outros valores e bens		(72.155)	(113.605)	(166.247)
Aumento em depósitos		1.713.629	1.816.012	3.159.671
Aumento em captações no mercado aberto		1.246.240	1.011.237	35.618
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		60.722	106.956	104.269
(Redução)/Aumento em outros passivos financeiros		(37.041)	541.581	32.881
(Redução) em provisões		(194.465)	(281.004)	(221.948)
Aumento em obrigações fiscais		271.658	540.966	459.598
Aumento em outros passivos		312.204	509.396	688.267
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(197.797)	(439.351)	(162.197)
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(290.963)	137.428	568.880
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(198.835)	(494.185)	(610.897)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		362.355	612.771	565.001
(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(671.220)	(1.054.747)	(415.700)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		39.860	66.848	364.082
Alienação de bens não de uso próprio		85.254	142.810	213.149
(Aquisição) de investimentos		(18.697)	(19.026)	-
(Aquisição) de imobilizado	13.b	(2.677)	(6.841)	(15.708)
(Aumento) de intangível	14.b	(11.036)	(31.266)	(67.407)
Cessão de direitos		-	9.799	-
Dividendos recebidos		3.347	3.347	2.656
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(411.649)	(770.490)	35.176
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		4.426.369	6.993.590	1.350.272
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(3.354.661)	(3.622.821)	(836.178)
Emissão de dívidas subordinadas	17.b	-	-	8.000
Liquidação/pagamentos de dívidas subordinadas		-	(2.515.985)	(348.571)
Aumento de capital	21.a	-	-	521.812
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		-	(201.248)	(86.715)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		1.071.708	653.536	608.620
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		369.096	20.474	1.212.676
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	5	886.768	1.234.210	19.706
EFEITO DAS MUDANÇAS DAS TAXAS DE CÂMBIO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		872	2.053	1.828
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	5	1.256.736	1.256.736	1.234.210
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA				
Juros pagos		(1.983.109)	(3.111.047)	(2.132.615)
Juros recebidos		4.265.544	8.386.241	8.241.852
Transferência de ativos não de uso próprio		23.309	22.068	1.890
Ganhos/(Perdas) não realizados em títulos disponíveis para venda		(6.919)	(14.333)	(9.476)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. ("Banco", "Banco PAN", "Instituição" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. Em fevereiro de 2020, lançou sua conta digital e com isso oferece uma plataforma completa de crédito e serviços financeiros focados nas classes C, D e E. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, limite emergencial (cheque especial) bem como venda de seguros. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, e também administração de grupos de consórcios de veículos e imobiliário. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Conglomerado e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3.h). Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis em receitas da intermediação financeira.

O Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") e pela Caixa Participações S.A. - CAIXAPAR ("CAIXAPAR"), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, mediante acordo de acionistas.

Em 31/12/2020 o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Composição Acionária (em milhares de ações)						
Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
BTG Pactual	334.131	50,8	206.371	37,7	540.502	44,9
CAIXAPAR	323.430	49,2	-	-	323.430	26,8
Mercado	-	-	341.124	62,3	341.124	28,3
Total	657.561	100,0	547.495	100,0	1.205.056	100,0

a) Eventos societários

O aumento de capital, decorrente da oferta primária de ações, realizada pelo Banco PAN em set/19, foi homologado pelo BACEN em 14/01/2020, de forma que o capital social do Banco PAN passou a ser de R\$ 4.175.222.121,46, representado por 1.205.056 mil ações.

Em 12/08/2020 e em 20/08/2020 o Banco PAN comunicou ao mercado em geral sobre a realização de oferta pública de distribuição secundária, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, de 89.599.665 (oitenta e nove milhões, quinhentas e noventa e nove mil, seiscentas e sessenta e cinco) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames de emissão do Banco PAN e de titularidade exclusiva da CAIXAPAR ("Acionista Vendedor"). A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração do Acionista Vendedor em 27/08/2020, sendo o preço por ação de R\$ 8,30, resultando em um montante total de R\$ 743.677.219,50. Em 03/09/2020 a CAIXAPAR informou ao Banco PAN que alienou a totalidade de suas ações preferenciais, correspondente a 89.599.665 ações de emissão da Companhia, informando, ainda, que referida alienação não altera a sua posição de ações ordinárias de emissão da Companhia e, por consequência, não houve

qualquer alteração na composição do controle ou na estrutura administrativa da Companhia, bem como não houve alteração do Acordo de Acionistas vigente da Companhia.

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial do Banco PAN foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

Essas demonstrações contábeis foram elaboradas com disposição da Resolução nº 4.280/13, art. 2º, § 1º que atende a referida resolução as instituições a divulgar suas demonstrações contábeis acompanhadas de notas explicativas; e Circular nº 3.701/14, do BACEN que deve ser observada, integralmente, os critérios de elaboração, divulgação e auditoria de demonstrações contábeis previstos no Cosif.

a) Consolidação:

As demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial do Banco PAN foram aprovadas pela Diretoria em 04/03/2021.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Controladas Diretas	Participação total %	
	31/12/2020	31/12/2019
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00

b) Reclassificação dos itens das demonstrações contábeis:

A Instituição, em atendimento às normas do BACEN - Resolução nº 4.720 de 30/05/2019 e Resolução nº 2 de 12/08/2020, está apresentando as contas do ativo e do passivo no Balanço Patrimonial por liquidez e exigibilidade, desta forma, está evidenciado em Notas Explicativas, o montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para cada item apresentado no ativo e no passivo.

Abaixo apresentamos as reclassificações patrimoniais e de resultado consolidado para a data base de 31/12/2019.

• Demonstração Consolidada do Resultado

PUBLICADO		ATUAL	
	31/12/2019	Reclassificações	31/12/2019
Outras despesas administrativas (a)	(2.162.940)	(18)	(2.162.958)
Despesas de provisões (b)	-	(203.588)	(203.588)
Outras receitas/(despesas) operacionais (c)	(1.545.027)	203.606	(1.341.421)

(a) Refere-se a valores que estavam alocados em Outras despesas operacionais e foram reclassificados para Outras despesas administrativas;

(b) Refere-se a valores que estavam em Outras despesas operacionais e foram reclassificados para Provisões; e

(c) Considera todas as alocações dos itens (a) e (b).

O lucro líquido por ação do Banco PAN também sofreu alteração em decorrência da adoção às normas acima citadas. Em 31/12/2019 o lucro líquido por ação divulgado foi de R\$ 0,44.

• Ativo Consolidado

PUBLICADO		ATUAL	
Nomenclatura anterior	31/12/2019	31/12/2019	Nomenclatura atual
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(1.828.735)	(1.828.735)	(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)
Rendas a receber	5.221	5.221	Outros ativos
Negociação e intermediação de valores	3.066	3.066	Outros ativos financeiros
Recebíveis imobiliários	4.588	4.588	Outros ativos financeiros
Diversos	2.462.578	2.462.578	Outros ativos financeiros
Diversos	3.787.719	3.787.719	Ativos fiscais
Diversos	348.972	348.972	Outros ativos

• Passivo Consolidado

PUBLICADO		ATUAL	
Nomenclatura anterior	31/12/2019	31/12/2019	Nomenclatura atual
Relações interdependências	247	247	Diversas
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	7.176	7.176	Diversas
Fiscais e previdenciárias	429.168	429.168	Obrigações fiscais
Negociação e intermediação de valores	20.481	20.481	Diversas
Dívidas subordinadas	1.885.320	1.885.320	Outros passivos financeiros
Diversas	201.523	201.523	Outros passivos financeiros
Diversas	586.202	586.202	Provisões
Resultado de exercícios futuros	2	2	Diversas

3) Principais Práticas Contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata die* para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e apresentados no balanço patrimonial, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do exercício, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigação e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

f) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados

nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na nota 7.c.

g) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculadas “pro-rata-dia” com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificadas na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

i) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso próprio, correspondem a bens reintegrados ou recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

j) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

k) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Os bens imobilizados adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.535/16.

l) Intangível:

Corresponde a ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

Os bens intangíveis adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.534/16.

m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota Explicativa 32.

o) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de Administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

q) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação

judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

r) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

s) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações contábeis.

t) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis exige que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

u) Classificação de resultado recorrente e não recorrente:

Conforme disposto na Resolução BCB Nº 2, de 12/08/2020, o PAN classifica o resultado recorrente e não recorrente, em notas explicativas, de acordo com a política contábil aprovada pela diretoria, que se baseia na segregação dos eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do PAN.

v) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio e Resultado Recorrente

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Eliminações (4)	Total
Disponibilidades	2.905	19	1.950	(27)	4.847
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.251.889	7.161	-	(7.112)	1.251.938
Títulos e valores mobiliários e derivativos	2.721.513	60.562	154.117	(213.995)	2.722.197
Relações interfinanceiras	9.047	-	-	-	9.047
Operações de crédito (5)	27.212.113	-	40	-	27.212.153
Outros ativos financeiros	2.139.954	-	4.114	-	2.144.068
Ativos fiscais	3.984.622	9.110	51.841	-	4.045.573
Outros valores e bens	367.824	173	6.657	-	374.654
Investimentos	702.468	-	-	(289.239)	413.229
Imobilizado	23.360	-	-	-	23.360
Intangível	94.968	172	628	-	95.768
Outros ativos	331.960	18.213	6.464	(2.038)	354.599
Total em 31/12/2020	38.842.623	95.410	225.811	(512.411)	38.651.433
Total em 31/12/2019	33.092.903	73.744	227.983	(485.680)	32.908.950

Passivo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Eliminações (4)	Total
Depósitos	21.917.941	-	-	(214.022)	21.703.919
Captações no mercado aberto	1.314.154	-	-	(7.112)	1.307.042
Recursos de emissão de títulos	5.346.049	-	-	-	5.346.049
Relações interfinanceiras	1.491.821	-	-	-	1.491.821
Outros passivos financeiros	112.439	-	-	-	112.439
Provisões	502.153	3.919	2.973	-	509.045
Obrigações fiscais	518.512	7.213	5.058	-	530.783
Outros passivos	2.322.086	9.380	3.439	(2.038)	2.332.867
Patrimônio líquido	5.317.468	74.898	214.341	(289.239)	5.317.468
Total em 31/12/2020	38.842.623	95.410	225.811	(512.411)	38.651.433
Total em 31/12/2019	33.092.903	73.744	227.983	(485.680)	32.908.950

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Eliminações (4)	Total
Receitas da intermediação financeira	9.591.173	1.741	4.357	(6.011)	9.591.260
Despesas da intermediação financeira	(3.670.583)	-	-	6.011	(3.664.572)
Resultado bruto	5.920.590	1.741	4.357	-	5.926.688
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5.025.108)	7.414	(2.740)	(20.961)	(5.041.395)
Resultado não operacional	28.809	21.017	(89)	-	49.737
Tributos sobre o lucro	(268.722)	(10.252)	(487)	-	(279.461)
Total em 31/12/2020	655.569	19.920	1.041	(20.961)	655.569
Total em 31/12/2019	515.935	6.269	4.251	(10.520)	515.935

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Arrendamento Mercantil S.A.;

(2) Representado pela empresa Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(3) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e

(5) Valores líquidos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

c) Demonstração do Resultado Consolidado Recorrente:

	Resultado Contábil	Eventos não Recorrentes	Resultado Recorrente
Receitas da intermediação financeira	9.591.260	-	9.591.260
Despesas da intermediação financeira	(3.664.572)	-	(3.664.572)
Resultado bruto	5.926.688	-	5.926.688
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5.041.395)	-	(5.041.395)
Resultado não operacional (1)	49.737	18.912	30.825
Tributos sobre o lucro	(279.461)	(6.430)	(273.031)
Resultado em 31/12/2020	655.569	12.482	643.087

(1) Em maio de 2020 a Pan Administradora de Consórcio Ltda. concretizou a cessão e transferência de administração de grupos de consórcio.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades em moeda nacional	2.143	2.995
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.704	1.216
Subtotal (caixa)	4.847	4.211
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	1.251.889	1.229.999
Total	1.256.736	1.234.210

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de liquidez:

a) Composição e prazos:

	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no Mercado Aberto:	1.251.889	-	-	-	1.251.889	1.229.999
Posição Bancada	1.251.889	-	-	-	1.251.889	1.229.999
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.249.990	-	-	-	1.249.990	594.904
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.899	-	-	-	1.899	635.095
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	-	-	12.795
Aplicações em Depósitos de Poupança	49	-	-	-	49	-
Total em 31/12/2020	1.251.938	-	-	-	1.251.938	-
Total em 31/12/2019	1.229.999	-	12.795	-	-	1.242.794

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	31/12/2020	31/12/2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	35.648	19.057
Posição bancada	35.648	18.979
Posição financiada	-	78
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	24	253
Total (Nota 7.d)	35.672	19.310

7) Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos, em 31/12/2020 e em 31/12/2019, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Títulos e valores mobiliários	2.722.197	1.843.334
Carteira própria:	1.232.193	727.913
Notas do Tesouro Nacional – NTN	686.952	550.051
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	544.907	177.520
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	334	342
Vinculados à prestação de garantias:	194.073	288.041
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	193.389	287.937
Certificado de Depósito Bancário – CDB	684	104
Vinculados a compromisso de recompra:	1.295.931	297.944
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.137.705	190.818
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	158.226	107.126
Vinculados ao Banco Central:	-	529.436
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (1)	-	529.436
Instrumentos financeiros derivativos	-	288.103
Diferenciais a receber de <i>swap</i> (Nota 7.c)	-	288.103
Total	2.722.197	2.131.437

(1) Valor vinculado ao BACEN, decorrente do aumento de capital do Banco PAN aprovado pelo Conselho de Administração em 19/09/2019, que foi homologado pelo BACEN em 14/01/2020.

b) Composição por categorias e prazos:

	31/12/2020								31/12/2019	
	Circulante		Não circulante						Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado		
Títulos para negociação:	-	7.229	208.642	38.516	-	254.387	254.956	(569)	359.782	(39)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	7.229	208.642	38.516	-	254.387	254.956	(569)	359.782	(39)
Títulos disponíveis para venda:	-	276.742	344.728	12.674	8.674	642.818	643.601	(783)	742.341	3
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	276.320	344.466	12.674	8.674	642.134	642.917	(783)	742.237	3
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	422	262	-	-	684	684	-	104	-
Títulos mantidos até o vencimento:	334	485.186	661.180	235.165	443.127	1.824.992	1.824.992	-	741.211	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	485.186	661.180	235.165	443.127	1.824.658	1.824.658	-	740.869	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	334	-	-	-	-	334	334	-	342	-
Total	334	769.157	1.214.550	286.355	451.801	2.722.197	2.723.549	(1.352)	1.843.334	(36)

(1) Mercados Financeiros e de Capitais ("ANBIMA") e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("B3 S.A."). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em "Títulos mantidos até o vencimento", cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 51.857 (31/12/2019 – superior em R\$ 41.832); e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco e exposição cambial de operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira de não negociação (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais, à realização de arbitragens ou *hedge* de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira de não negociação os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge accounting*. Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, assim como os títulos e valores mobiliários classificados como “negociação” ou “disponível para venda”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado produto, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A. ajustado pelo risco de crédito de contraparte (CVA).

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

	Custo atualizado	Saldo contábil	Circulante Até 30 dias	Total em 31/12/2020	Total em 31/12/2019
Posição ativa:	-	-	-	-	288.103
Swap	-	-	-	-	288.103
Posição passiva:	-	-	-	-	(124.979)
Swap	-	-	-	-	(124.979)
Subtotal	-	-	-	-	163.124
Contratos Futuros (a)	(6.867)	(6.867)	(6.867)	(6.867)	(5.538)
Posição ativa	2.394	2.394	2.394	2.394	3.066
Posição passiva	(9.261)	(9.261)	(9.261)	(9.261)	(8.604)
Total	(6.867)	(6.867)	(6.867)	(6.867)	157.586

(a) Contabilizados em contas de negociação e intermediação de valores.

ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

	31/12/2020	31/12/2019			
	Valor de Referência	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil
Contratos de Swap					
Posição ativa:	-	470.910	281.679	6.424	288.103
Moeda Estrangeira	-	470.910	281.679	6.424	288.103
Posição passiva:	-	2.225.560	(117.033)	(7.946)	(124.979)
Mercado Interfinanceiro	-	678.355	(20.306)	(2.137)	(22.443)
Pré-fixado	-	1.547.205	(96.727)	(5.809)	(102.536)
Contratos Futuros					
Compromissos de Compra:	1.319.785	1.397.077	-	-	-
Mercado Interfinanceiro	1.216.512	1.315.611	-	-	-
Outros	103.273	81.466	-	-	-
Compromissos de Venda:	20.268.647	13.127.996	-	-	-
Mercado Interfinanceiro	20.162.784	13.042.503	-	-	-
Moeda Estrangeira	2.590	4.027	-	-	-
Outros	103.273	81.466	-	-	-
Total	21.588.432	17.221.543	164.646	(1.522)	163.124

iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2020	31/12/2019
Swap	-	-	-	-	-	-	2.696.470
Dólar x CDI	-	-	-	-	-	-	1.149.265
CDI x Pré	-	-	-	-	-	-	1.547.205
Contratos futuros	1.832.660	2.590	3.459.173	4.200.448	12.093.561	21.588.432	14.525.073
DDI	103.918	-	-	-	102.628	206.546	162.932
DI	1.728.742	-	3.459.173	4.200.448	11.990.933	21.379.296	14.358.114
Dólar	-	2.590	-	-	-	2.590	4.027
Total	1.832.660	2.590	3.459.173	4.200.448	12.093.561	21.588.432	17.221.543

iv) Local de negociação e contrapartes:

	31/12/2020	31/12/2019
B3 S.A. (balcão)	-	2.696.470
B3 S.A. (bolsa)	21.588.432	14.525.073
Total	21.588.432	17.221.543

Contrapartes: Em 31/12/2020 a contraparte é unicamente a B3 S.A. (B3 S.A. 84,34% e Instituições Financeiras 15,66% em 31/12/2019).

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	31/12/2020	31/12/2019
Letras Financeiras do Tesouro (1)	96.724	205.344
Letras Financeiras do Tesouro (2)	-	524
Total	96.724	205.868

(1) Títulos dados em garantia da B3 S.A.; e

(2) Títulos dados em garantia de swaps.

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

	31/12/2020	31/12/2019
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	1.933.206	2.867.671
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (1)	1.933.206	958.981
Swap - Dólar (2)	-	1.908.690
Posição Passiva	(18.633.887)	(15.216.800)
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(18.633.887)	(15.216.800)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	17.214.182	11.787.028
Operações de Crédito (3)	17.214.182	11.787.028
Posição Passiva	(1.904.951)	(2.796.880)
Certificados de depósitos a prazo (1)	(1.904.951)	(920.015)
Dívidas Subordinadas no Exterior (2)	-	(1.876.865)

(1) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15)

(2) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior; (Nota 17.b) e

(3) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado e Veículos. (Nota 8)

vii) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	31/12/2020			31/12/2019		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	1.041.358	(439.235)	602.123	855.530	(783.165)	72.365
Opções	-	-	-	1.722	(1.297)	425
Futuro	2.635.730	(3.087.414)	(451.684)	1.221.305	(1.395.481)	(174.176)
Total	3.677.088	(3.526.649)	150.439	2.078.557	(2.179.943)	(101.386)

d) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	31/12/2020	31/12/2019
Títulos de renda fixa	124.569	103.673
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	35.672	19.310
Total	160.241	122.983

8) Operações de Crédito
a) Composição da carteira por tipo de operação:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%
Consignado (1)	11.535.216	39,91	9.468.073	40,34
Veículos (1)	11.139.940	38,54	8.853.900	37,72
Financiamento cartões de crédito (2)	2.364.148	8,18	2.045.591	8,72
Conta garantida	1.475.084	5,10	1.058.643	4,51
Empréstimos com garantia imobiliária	248.186	0,86	300.444	1,28
Capital de giro	53.638	0,18	143.760	0,61
Créditos vinculados à cessão (3)	87.568	0,30	157.729	0,67
Financiamentos habitacionais	120.172	0,42	136.993	0,58
Financiamentos à exportação	5.316	0,02	46.402	0,20
Renegociações	156.409	0,54	110.403	0,47
Empreendimentos imobiliários	4.004	0,01	7.303	0,03
Crédito pessoal	70.698	0,24	1	-
Cheque especial	2.917	0,01	25	-
Total das operações de crédito	27.263.296	94,31	22.329.267	95,13
Outros créditos (4)	1.644.175	5,69	1.142.697	4,87
Subtotal	28.907.471	100,00	23.471.964	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	203.172	-	156.128	-
Total	29.110.643	-	23.628.092	-
Circulante	13.132.359		10.935.730	
Não circulante	15.978.284		12.692.362	

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7.c.vi);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.f ii); e

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito.

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Níveis de Risco										
Operações em curso anormal										
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/12/2020	Total em 31/12/2019
Parcelas Vincendas	1.239.223	444.773	420.042	202.635	163.771	104.816	83.039	621.280	3.279.579	3.315.320
01 a 30	52.285	22.538	20.910	10.281	7.296	4.892	3.954	24.311	146.467	142.417
31 a 60	50.860	22.608	20.948	10.176	7.373	4.942	3.978	24.601	145.486	138.655
61 a 90	49.396	20.277	19.163	9.503	6.686	4.484	3.631	22.619	135.759	136.945
91 a 180	136.496	58.594	53.509	26.180	18.919	12.683	10.248	64.413	381.042	380.609
181 a 365	235.688	98.985	90.463	43.967	32.409	21.735	17.624	112.288	653.159	646.132
Acima de 365	714.498	221.771	215.049	102.528	91.088	56.080	43.604	373.048	1.817.666	1.870.562
Parcelas Vencidas	99.717	184.699	93.487	71.181	66.486	73.565	55.798	647.394	1.292.327	1.133.465
01 a 14	91.033	3.693	13.676	10.984	8.669	7.667	8.131	24.170	168.023	107.802
15 a 30	8.684	177.242	11.918	5.826	5.115	3.326	2.891	16.515	231.517	180.382
31 a 60	-	3.764	62.489	11.597	8.269	5.744	4.693	27.031	123.587	109.173
61 a 90	-	-	3.834	37.953	8.329	5.535	4.573	27.335	87.559	80.116
91 a 180	-	-	1.570	4.821	32.524	46.754	30.995	89.000	205.664	210.931
181 a 365	-	-	-	-	3.580	4.539	4.515	306.955	319.589	224.631
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	156.388	156.388	220.430
Subtotal	1.338.940	629.472	513.529	273.816	230.257	178.381	138.837	1.268.674	4.571.906	4.448.785
Provisão Requerida	6.694	6.295	15.406	27.382	69.077	89.191	97.186	1.268.673	1.579.904	1.530.907

Níveis de Risco										
Operações em curso normal										
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/12/2020	Total em 31/12/2019
Parcelas Vincendas	24.045.190	39.049	31.037	12.035	8.864	7.523	8.176	183.691	24.335.565	19.023.179
01 a 30	2.969.946	11.753	6.097	1.527	959	716	572	16.324	3.007.894	2.521.825
31 a 60	835.481	3.460	2.585	1.086	705	524	480	4.141	848.462	669.997
61 a 90	775.200	2.882	2.134	916	593	461	431	3.704	786.321	625.755
91 a 180	2.070.008	5.601	4.525	1.949	1.352	1.075	1.064	20.661	2.106.235	1.667.801
181 a 365	3.385.602	5.879	5.235	2.338	1.754	1.577	1.701	21.949	3.426.035	2.716.001
Acima de 365	14.008.953	9.474	10.461	4.219	3.501	3.170	3.928	116.912	14.160.618	10.821.800
Subtotal	24.045.190	39.049	31.037	12.035	8.864	7.523	8.176	183.691	24.335.565	19.023.179
Provisão Requerida	120.227	390	931	1.203	2.659	3.761	5.723	183.692	318.586	297.828
Total (1)	25.384.130	668.521	544.566	285.851	239.121	185.904	147.013	1.452.365	28.907.471	23.471.964
Total Provisão	126.921	6.685	16.337	28.585	71.736	92.952	102.909	1.452.365	1.898.490	1.828.735

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1):

	31/12/2020			31/12/2019		
	Operações de crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	1.828.735	67.984	1.896.719	1.331.653	100.931	1.432.584
Constituição/reversão de provisão	1.444.518	(13.128)	1.431.390	1.595.445	(32.947)	1.562.498
Baixas contra a provisão	(1.374.763)	-	(1.374.763)	(1.098.363)	-	(1.098.363)
Saldo do fim do período	1.898.490	54.856	1.953.346	1.828.735	67.984	1.896.719
Circulante	1.223.882	54.856	1.278.738	1.154.668	67.984	1.222.652
Não circulante	674.608	-	674.608	674.067	-	674.067
Créditos recuperados (2)	286.536	-	286.536	240.343	-	240.343
Efeito no resultado (3)	(1.157.982)	13.128	(1.144.854)	(1.355.102)	32.947	(1.322.155)

(1) Inclui outros créditos sem características de crédito (Notas 9 e 10);

(2) No exercício findo em 31/12/2020, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 281.708 (sendo R\$ 281.652 de recuperação de crédito do Banco PAN e R\$ 56 de recuperação de operação de arrendamento mercantil. No primeiro trimestre de 2020, houve cessação de créditos em prejuízo sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 1.427.219, cujo valor de venda foi de R\$ 36.058 impactando a rubrica de recuperação de créditos; e

(3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	27.112.094	93,79	21.827.226	92,99
Serviços	1.334.436	4,62	1.205.248	5,13
Construção e Incorporação	133.228	0,46	266.931	1,14
Outros Serviços	730.787	2,53	586.761	2,50
Financeiros	370.991	1,28	246.302	1,05
Transporte e Logística	6.334	0,02	35.974	0,15
Utilitários	82.145	0,28	61.443	0,26
Mídia, TI e Telecom	10.025	0,03	6.690	0,03
Locação de Veículos	759	-	1.047	-
Saúde, Segurança e Educação	167	-	100	-
Comércio	376.090	1,30	321.226	1,37
Atacado e Varejo	376.090	1,30	321.226	1,37
Indústrias de Base	65.033	0,22	70.964	0,30
Papel e Celulose	42.999	0,15	42.999	0,18
Outras Indústrias	107	-	6.038	0,03
Têxtil	15.258	0,05	15.258	0,07
Indústria Química	6.669	0,02	6.669	0,03
Agroindústria	19.818	0,07	47.300	0,20
Açúcar e Etanol	15.669	0,05	25.513	0,11
Agronegócio e Proteína Animal	4.149	0,02	21.787	0,09
Total (1)	28.907.471	100,00	23.471.964	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	697.064	2,41	513.400	2,19
50 seguintes maiores devedores	682.777	2,37	618.843	2,64
100 seguintes maiores devedores	260.884	0,90	285.450	1,21
Demais devedores	27.266.746	94,32	22.054.271	93,96
Total	28.907.471	100,00	23.471.964	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:
I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2020			31/12/2019		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Consignado	10.287.866	7.484.456	2.803.410	6.495.901	4.723.283	1.772.618
Total (Nota 8.g)	10.287.866	7.484.456	2.803.410	6.495.901	4.723.283	1.772.618

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:
Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam R\$ 87.568 (R\$ 157.729 em 31/12/2019), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 103.655 (R\$ 201.523 em 31/12/2019) (Nota 17.a).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	31/12/2020	31/12/2019
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	2.803.410	1.772.618
Prêmio de performance das cessões	608.432	965.154
Consignado	2.234.372	2.202.061
Veículos	2.099.760	1.877.229
Cartão de crédito	935.493	801.019
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	281.708	233.904
Conta Garantida/Capital de giro	140.713	144.758
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	70.249	55.450
Renegociações	28.373	19.598
Crédito pessoal	15.927	4
Habitacionais	11.690	7.166
Rendas de empreendimentos imobiliários	919	947
Cheque especial	726	1
Financiamento à exportação	-	11.700
Outras	5	47
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	47.044	26.925
Total	9.278.821	8.118.581

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado e veículos.

9) Outros ativos financeiros

	31/12/2020	31/12/2019
Valores a receber por cessão de créditos	2.134.439	2.451.147
Negociação e intermediação de valores	2.394	3.066
Confissão de dívida (1)	3.121	11.431
Recebíveis imobiliários (2)	4.114	4.588
Total	2.144.068	2.470.232
Circulante	1.185.176	1.395.117
Não circulante	958.892	1.075.115

- (1) Inclui provisão sobre confissão de dívida, cujo saldo em 31/12/2020 é de R\$ 15.314 (R\$ 29.027 em 31/12/2019) (Nota 8.c); e
(2) Indexadores INCC/IGPM/POUPANÇA/CDI e sem correção monetária, possui juros ao ano de 0 até 20,05% e vencimento em 15/11/2034.

10) Outros ativos

	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos judiciais e fiscais	193.788	218.310
Valores a receber de sociedades ligadas	16.814	14.570
Valores a receber de empréstimos consignados (1)	6.213	17.920
Benefício residual em operações securitizadas	3.887	3.588
Outros (2)	133.897	99.805
Total	354.599	354.193
Circulante	289.471	288.900
Não circulante	65.128	65.293

- (1) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Prefeituras, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 31/12/2020 é de R\$ 32.040 (R\$ 31.779 em 31/12/2019) (Nota 8.c); e
(2) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 7.502 (R\$ 7.178 em 31/12/2019) (Nota 8.c).

11) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Custo	Provisão para perdas	31/12/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	322.344	(57.661)	264.683	287.012
Imóveis	299.988	(49.059)	250.929	266.494
Veículos	22.356	(8.602)	13.754	20.518
Outros	556	-	556	445
Total	322.900	(57.661)	265.239	287.457
Circulante			265.239	287.457

b) Despesas antecipadas

	31/12/2020	31/12/2019
Serviços do sistema financeiro	98.245	63.021
Processamento de dados	5.040	4.211
Manutenção de <i>softwares</i>	4.059	5.564
Gastos na emissão de títulos	244	1.778
Outras	1.827	10.004
Total	109.415	84.578
Circulante	71.382	27.725
Não circulante	38.033	56.853

12) Investimentos

a) Participações em controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON	PN	Cotas			31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (4)	107.662	183.070	0,2	0,5	-	100,0	8.019	183.070	177.894		8.019	13.208
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)(3)	179.864	217.534	-	-	179.864	100,0	(2.769)	217.534	228.419		(2.769)	15.295
								400.604	406.313		5.250	28.503

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2020 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) Empresa que teve sua demonstração contábil do exercício findo em 31/12/2020 auditada por outro auditor independente.

b) Outros investimentos:

	31/12/2020	31/12/2019
Bw Properties S.A.	10.710	-
Central de Registros de Títulos e Ativos (Certa)	1.536	765
Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	379	379
Total	12.625	1.144

13) Imobilizado
a) Os ativos imobilizados são compostos por:

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/12/2020	31/12/2019
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	43.069	(33.423)	9.646	17.038
Sistemas de segurança e comunicações	10%	2.974	(1.766)	1.208	633
Sistemas de processamento de dados	20%	36.277	(23.771)	12.506	10.957
Total em 31/12/2020		82.320	(58.960)	23.360	-
Total em 31/12/2019		80.456	(51.828)	-	28.628

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 31/12/2019	17.038	633	10.957	28.628
Aquisições	296	1.181	5.364	6.841
Baixas	(978)	-	(21)	(999)
Depreciação	(6.710)	(606)	(3.794)	(11.110)
Saldo em 31/12/2020	9.646	1.208	12.506	23.360

14) Intangível
a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/12/2020	31/12/2019
Gastos com desenvolvimento e logicais	20% a 50%	268.087	(210.836)	57.251	120.503
Ágio	10%	243.268	(204.751)	38.517	62.844
Total em 31/12/2020		511.355	(415.587)	95.768	-
Total em 31/12/2019		483.691	(300.344)	-	183.347

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

	Gastos com desenvolvimento e logicais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2019	120.503	62.844	183.347
Adições	31.266	-	31.266
Baixas	(112)	-	(112)
Amortização	(94.406)	(24.327)	(118.733)
Saldo em 31/12/2020	57.251	38.517	95.768

15) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Depósitos:

	Circulante				Não circulante		31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2020	
Depósitos à vista	76.061	-	-	-	-	76.061	26.584
Depósitos interfinanceiros	2.933.804	5.768.781	-	45.130	-	8.747.715	8.365.928
Depósitos a prazo (1)	602.366	455.739	987.982	2.003.181	8.830.875	12.880.143	11.495.395
Total em 31/12/2020	3.612.231	6.224.520	987.982	2.048.311	8.830.875	21.703.919	-
Total em 31/12/2019	8.773.812	701.830	822.481	2.482.425	7.107.359	-	19.887.907

(1) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7.c).

b) Captações no mercado aberto:

	Circulante				Não circulante		31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2020	
Carteira Própria	1.307.042	-	-	-	-	1.307.042	295.805
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	150.997	-	-	-	-	150.997	99.089
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.156.045	-	-	-	-	1.156.045	196.716
Total em 31/12/2020	1.307.042	-	-	-	-	1.307.042	-
Total em 31/12/2019	196.716	2.157	-	1.120	95.812	-	295.805

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

	Circulante				Não circulante		31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2020	
Letras Financeiras – LF	23.219	44.203	907.820	3.444.284	599.151	5.018.677	1.532.113
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	18.153	47.804	67.097	133.404	60.914	327.372	336.211
Total em 31/12/2020	41.372	92.007	974.917	3.577.688	660.065	5.346.049	-
Total em 31/12/2019	41.131	94.560	118.566	396.668	1.217.399	-	1.868.324

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos a prazo	1.177.304	1.347.061
Variação cambial	572.223	71.214
Depósitos interfinanceiros	262.730	453.160
Títulos e valores mobiliários no exterior e dívidas subordinadas	77.388	194.306
Letras financeiras	97.809	82.252
Créditos cedidos com retenção de risco	14.647	27.635
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	15.919	14.252
Letras de crédito imobiliário	9.470	26.629
Operações compromissadas	5.692	15.612
Letras de crédito do agronegócio	-	205
Total	2.233.182	2.232.326

16) Relações interfinanceiras

	31/12/2020	31/12/2019
Recebimentos e pagamentos a liquidar	1.380.060	796.912
Relações com Correspondentes (1)	111.761	136.819
Total	1.491.821	933.731
Circulante	1.491.821	933.731

(1) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.

17) Outros passivos financeiros

a) Composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (8.f ii)	103.655	201.523
Dívidas subordinadas (b)	8.784	1.885.320
Total	112.439	2.086.843
Circulante	58.386	1.965.351
Não circulante	54.053	121.492

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas base:

	31/12/2020	31/12/2019
No Exterior:		
(1) US\$ 456.792	-	1.876.865
No País:		
(2) R\$ 8.000	8.784	8.455
Total	8.784	1.885.320
Circulante	-	1.876.865
Não circulante	8.784	8.455

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma receita de R\$ 6.546 no exercício findo em 31/12/2020 (despesa de R\$ 13.962 no exercício findo em 31/12/2019). As mesmas foram emitidas em 23/04/2010 e liquidadas em 23/04/2020. Essa operação possuía *hedge* de risco de mercado (Nota 7.c); e

(2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

18) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são conduzidos por advogados externos especializados e geridos individualmente por meio de sistema informatizado.

As ações trabalhistas, embora contem com a condução e avaliação de advogados externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses dependendo do tipo de autor.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas, antes das decisões, é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por *cluster*, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão é constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos especialistas jurídicos internos, escritórios jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

I. Provisões segregadas por natureza:

	31/12/2020	31/12/2019
Processos cíveis	305.464	318.879
Processos trabalhistas	142.635	216.774
Processos tributários	60.946	50.549
Total	509.045	586.202

II. Movimentação das provisões:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2019	318.879	216.774	50.549	586.202
Constituição líquida de reversão	139.099	50.480	7.057	196.636
Atualização monetária	2.786	-	4.425	7.211
Baixas por pagamento	(155.300)	(124.619)	(1.085)	(281.004)
Saldo em 31/12/2020	305.464	142.635	60.946	509.045

I. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em dezembro de 2020, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 723;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e Despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2010, 2012 e 2015. Em dezembro de 2020, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 498.308;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade a maior de despesas relacionadas ao recolhimento de tributos de PIS/COFINS, referente ao ano calendário de 2014. Em dezembro de 2020, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 22.290;

IRPJ/CSLL - Amortização de ágio, e por consequência, falta de adição na apuração da base de cálculo, na participação societária da BFRE, referente aos anos calendários de 2015 e 2016. Em dezembro de 2020, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 8.333;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em dezembro de 2020, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 4.656;

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados – Incidência de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados, dos anos calendários de 2012, 2013 e 2016. Em dezembro de 2020, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 74.543;

IRRF – Ganho de capital oriundo da aquisição da participação societária no exterior, referente ao ano calendário de 2012. Em dezembro de 2020, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 77.781;

ISSQN sobre o VRG – A Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2017 cujo montante é R\$ 143.946 atualizados até dezembro de 2020; e

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em dezembro de 2020, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 208.173.

19) Obrigações fiscais correntes

	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	382.900	282.995
COFINS a recolher	33.409	19.879
Impostos e contribuições sobre salários	17.465	15.216
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	5.692	9.106
PIS a recolher	5.430	3.237
ISS a recolher	2.811	1.863
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	492	1.007
Total	448.199	333.303
Circulante	448.199	333.303

20) Outros passivos diversos

	31/12/2020	31/12/2019
Pagamentos a efetuar	964.139	734.455
Operações vinculadas a cessão	764.657	496.170
Arrecadação de cobrança	101.904	118.258
Operações com cartão de crédito	46.293	30.570
Valores a pagar a sociedades ligadas	30.826	13.774
Negociação e intermediação de valores	15.213	20.481
Valores específicos de consórcio	6.840	7.757
Outros	77.864	82.082
Total	2.007.736	1.503.547
Circulante	1.996.337	1.490.433
Não circulante	11.399	13.114

21) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31/12/2020 é de R\$ 4.175.222 (R\$ 3.653.410 em 31/12/2019).

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	31/12/2020	31/12/2019
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	547.495	547.495
Total	1.205.056	1.205.056

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser

convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio/dividendos.

	31/12/2020	% (1)	31/12/2019	% (1)
Lucro líquido	655.569		515.935	
(-) Reserva Legal	(32.778)		(25.797)	
Base de cálculo	622.791		490.138	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados/pagos	246.130		198.000	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(36.919)		(29.700)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados/pagos	209.211		168.300	
Dividendos propostos	8.766		3.248	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos	217.977	35%	171.548	35%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio e dividendos sobre a base de cálculo.

22) Receitas de prestação de serviços

	31/12/2020	31/12/2019
Operações de crédito	253.365	204.129
Rendas de cartão	130.520	118.041
Rendas de intermediação de negócios	80.207	59.015
Administração de consórcios	10.039	25.290
Outras	8.125	11.179
Total	482.256	417.654

23) Despesas de pessoal

	31/12/2020	31/12/2019
Proventos	367.987	308.355
Encargos sociais	98.879	87.973
Benefícios (Nota 31)	82.069	74.529
Honorários (Nota 29.b)	16.900	24.155
Outros	8.151	6.565
Total	573.986	501.577

24) Outras despesas administrativas

	31/12/2020	31/12/2019
Comissões pagas a correspondentes bancários	1.523.302	1.065.441
Serviços de terceiros	436.656	407.586
Processamentos de dados	273.916	222.956
Serviços do sistema financeiro	215.318	164.711
Propaganda, promoções e publicidade	118.857	65.168
Depreciação e amortização	105.516	42.021
Aluguéis	81.411	55.651
Comunicações	68.287	47.033
Despesas com busca e apreensão de bens	20.330	30.354
Manutenção e conservação de bens	6.050	6.249
Transporte	3.587	5.828
Taxas e emolumentos	2.845	4.570
Água, energia e gás	2.269	2.650
Viagens	1.726	6.779
Materiais de consumo	1.506	1.759
Outras	45.560	34.202
Total	2.907.136	2.162.958

25) Despesas tributárias

	31/12/2020	31/12/2019
Contribuição à COFINS	233.540	166.212
Contribuição ao PIS	37.991	27.113
Imposto sobre serviços	21.129	18.467
Impostos e taxas	3.903	8.194
Total	296.563	219.986

26) Despesas de provisões

	31/12/2020	31/12/2019
Provisão/reversão de processos cíveis	(139.099)	(161.801)
Provisão/reversão de processos trabalhistas	(50.480)	(17.530)
Provisão/reversão de processos tributários	(7.057)	(24.258)
Total	(196.636)	(203.589)

27) Outras receitas e despesas operacionais

	31/12/2020	31/12/2019
Recuperação de encargos e despesas	129.278	250.277
Variação monetária / cambial	21.282	38.702
Despesas com operações de crédito cedidas	(1.468.851)	(1.414.338)
Descontos concedidos	(113.136)	(102.507)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(50.303)	(56.639)
Gravames	(33.223)	(25.924)
Amortização de ágio (Nota 14.b)	(24.327)	(24.327)
Outras	(15.300)	(6.664)
Total	(1.554.580)	(1.341.420)

28) Resultado não operacional

	31/12/2020	31/12/2019
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	20.974	8.521
Resultado na alienação de outros valores e bens	9.851	(42.710)
Receita na venda de grupos de consórcio (1)	18.912	-
Total	49.737	(34.189)

(1) Em maio de 2020 a Pan Administradora de Consórcio Ltda. concretizou a cessão e transferência de administração de grupos de consórcio.

29) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

	Prazo máximo	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(passivo)	(passivo)	(despesas)	(despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)		1.251.889	1.160.000	35.502	18.865
Banco BTG Pactual S.A.	04/01/2021	1.249.990	710.000	34.406	17.796
Caixa Econômica Federal	04/01/2021	1.899	450.000	1.096	1.069
Cessão de crédito (b)		1.812.488	2.036.099	605.500	965.154
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	1.812.488	2.036.099	605.500	965.154
Outros créditos		14.123	16.574	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	162	6.755	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	10.533	6.453	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	25	19	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (c) (d)	Sem prazo	3.403	3.347	-	-
Depósitos à vista (e)		(342)	(352)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(341)	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	-	(1)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(1)	(2)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(4)	(8)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)		(8.316.495)	(7.952.156)	(252.728)	(427.232)
Banco BTG Pactual S.A.	08/01/2021	(502.285)	(190.000)	(17.810)	(9.531)
Caixa Econômica Federal	26/03/2021	(7.814.210)	(7.762.156)	(234.918)	(417.701)
Depósitos a prazo (g)		(180.529)	(146.757)	(4.696)	(7.895)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	28/08/2023	(41.873)	(17.145)	(995)	(518)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	06/12/2023	(102.642)	(98.910)	(2.795)	(5.587)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	06/09/2023	(34.870)	(29.007)	(844)	(1.622)
Pessoal chave da Administração	24/07/2023	(1.144)	(1.695)	(62)	(168)
Obrigações por operações compromissadas		-	(900)	(712)	(4.305)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(613)	(3.873)
Caixa Econômica Federal	-	-	(900)	(99)	(432)
Recursos de letras imobiliárias e financeiras (h)		-	(377)	(6)	(130)
Pessoal chave da Administração	-	-	(377)	(6)	(130)
Instrumentos financeiros derivativos (i)		-	185.694	392.285	49.799
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	185.694	392.285	49.799

Outras obrigações		(30.826)	(13.762)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(30.250)	(13.268)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(538)	(494)	-	-
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(38)	-	-	-
Receita de prestação de serviços (j)		-	-	81.241	59.856
,Too Seguros S.A.	-	-	-	80.073	58.599
Caixa Econômica Federal	-	-	-	1.168	1.257
Despesa de pessoal		-	-	(293)	(265)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(293)	(265)
Outras despesas administrativas		-	-	(53.993)	(56.779)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(5.075)	(5.675)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(7.657)	(31.563)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(114)	(106)
Tecban S.A.	-	-	-	(1.509)	(718)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(39.638)	(18.717)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	2.030.669	1.135.002
Caixa Econômica Federal	-	-	-	2.030.669	1.074.960
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	60.042

- (a) Referem-se às aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
(b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
(c) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2021, sendo: R\$ 2.060 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A.;
(d) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., conforme AGE de 18/09/2013;
(e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
(f) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
(g) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
(h) Referem-se às captações por meio de letras de crédito imobiliário e letras financeiras efetuados pelo Banco PAN;
(i) Referem-se às operações de *swap*; e
(j) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios.

b) Remuneração dos administradores:

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29/06/2020, foi aprovado o montante global máximo da remuneração dos Administradores do Banco PAN, referente ao exercício de 2020, independente do ano em que os valores forem pagos, no valor de R\$ 18.225 (R\$ 25.385 no exercício de 2019).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	31/12/2020	31/12/2019
Despesas de honorários (Nota 23)	16.900	24.155
Contribuição ao INSS	3.803	5.435
Total	20.703	29.590

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente com condições compatíveis de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados às operações realizadas junto aos demais clientes de mesmo perfil.

30) Instrumentos Financeiros

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O Banco PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial:

Base de Cálculo – Índice de Basileia	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de referência nível I	3.639.036	2.499.049
Capital Principal	3.639.036	2.499.049
Patrimônio de referência nível II	8.784	8.455
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	3.647.820	2.507.504
Patrimônio de referência	3.647.820	2.507.504
- Risco de crédito	20.811.865	17.299.562
- Risco de mercado	238	4.742
- Risco operacional	2.113.560	2.309.501
Ativo ponderado pelo risco – RWA	22.925.663	19.613.805
Índice de Basileia	15,91%	12,78%
Nível I	15,87%	12,74%
Nível II	0,04%	0,04%

Para 31/12/2019, o índice de Basileia ajustado seria de 15,61% devido ao aumento do capital social referente a distribuição primária de ações preferenciais em set/19, homologado pelo BACEN em 14/01/2020.

• Risco de Crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Instituição.

• Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(87)	(8.493)	(17.419)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(36)	(5.372)	(9.841)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(43)	(686)	(1.032)
Moeda estrangeira	Taxas de câmbio	(1)	(35)	(69)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(1)	(2)
Total em 31/12/2020		(167)	(14.587)	(28.363)
Total em 31/12/2019		(200)	(37.117)	(74.675)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de dezembro de 2020, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Exposição Cambial

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 31/12/2020 e 31/12/2019.

Passivos – Dólar	31/12/2020	31/12/2019
Dívida subordinada	-	1.876.865
Total	-	1.876.865

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31/12/2020 e 31/12/2019, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Posição comprada - Dólar				
Swap	-	1.149.265	-	1.908.691
Total	-	1.149.265	-	1.908.691
Posição vendida - Dólar				
DOL	(2.590)	2.011	(2.590)	2.011
Total	(2.590)	2.011	(2.590)	2.011

• Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos gaps de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

• Risco Operacional

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela Administração do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.930/19, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

• Valor de Mercado

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

	31/12/2020			31/12/2019		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	2.722.197	2.774.054	51.857	1.843.334	1.885.166	41.832
- Títulos para negociação	254.387	254.387	-	359.782	359.782	-
- Títulos disponíveis para venda	642.818	642.818	-	742.341	742.341	-
- Títulos mantidos até o vencimento	1.824.992	1.876.849	51.857	741.211	783.043	41.832
Operações de crédito	29.110.643	33.718.706	4.608.063	23.628.092	26.962.845	3.334.753
Depósitos interfinanceiros	8.747.715	8.776.018	(28.303)	8.365.928	8.395.004	(29.076)
Depósitos a prazo	12.880.143	14.302.803	(1.422.660)	11.495.395	13.042.521	(1.547.126)
Recursos de emissão de títulos	5.346.049	5.381.192	(35.143)	1.868.324	1.888.784	(20.460)
Dívidas subordinadas	8.784	10.285	(1.501)	1.885.320	1.887.098	(1.778)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			3.172.313			1.778.145

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, Dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

31) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no exercício findo em 31/12/2020 totalizou R\$ 82.069 (R\$ 74.529 no exercício findo em 31/12/2019).

32) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	31/12/2020	31/12/2019
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	935.030	341.533
Encargos/créditos total, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	(403.928)	(112.858)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participação em controladas	-	(11.401)
Juros sobre o capital próprio	110.758	79.200
Ativação diferença alíquota (2)	6.547	353.789
Baixa Crédito Tributário PFBN (3)	-	(141.126)
Outros valores	7.162	6.798
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(279.461)	174.402

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras à alíquota de 15%, para as demais empresas alíquota de 9%;

(2) Em 12/11/2019 foi publicada a Emenda Constitucional 103/2019, que elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de bancos de qualquer espécie a partir de 01/03/2020. Em face de tais alterações, o Banco PAN reconheceu o montante de R\$353.789 referentes à esta diferença de alíquota para os créditos tributários com expectativa de realização a partir de 03/2020; e

(3) Baixa parcial de Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e Base Negativa em decorrência da aplicação de novas premissas no plano de negócios da Pan Arrendamento Mercantil e, consequentemente, na expectativa de realização destes créditos.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2020
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.270.991	644.513	(526.295)	1.389.209
Provisão para contingências cíveis	142.391	64.335	(70.310)	136.416
Provisão para contingências trabalhistas	96.057	29.917	(61.885)	64.089
Provisão para contingências tributárias	20.342	4.516	(2.069)	22.789
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	34.941	17.275	(23.188)	29.028
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	-	352.571	(319.124)	33.447
Outras provisões	490.252	808.760	(662.828)	636.184
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.054.974	1.921.887	(1.665.699)	2.311.162
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.323.708	5.516	(170.037)	1.159.187
Total dos créditos tributários	3.378.682	1.927.403	(1.835.736)	3.470.349
Obrigações fiscais diferidas (Nota 32.e)	(95.865)	(136)	13.417	(82.584)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.282.817	1.927.267	(1.822.319)	3.387.765

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2020, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 02/02/2021.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Em 2020	-	814.509	-	56.507	-	871.016
Em 2021	1.048.381	733.727	196.810	129.355	1.245.191	863.082
Em 2022	961.629	329.787	130.395	257.941	1.092.024	587.728
Em 2023	146.166	54.239	329.520	348.688	475.686	402.927
Em 2024	31.598	27.390	412.482	490.616	444.080	518.006
De 2025	37.443	36.119	51.030	241	88.473	36.360
De 2026 a 2029	85.945	59.203	-	1.410	85.945	60.613
Total	2.311.162	2.054.974	1.120.237	1.284.758	3.431.399	3.339.732

Em 31/12/2020, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação totalizava R\$ 3.040.834 (R\$ 2.631.059 em 31/12/2019).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 38.950 (R\$ 38.950 em 31/12/2019), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/12/2020, o PAN possuía prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 582.869 (31/12/2019 – R\$ 583.211), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 244.667 (31/12/2019 – R\$ 244.804).

e) Obrigações fiscais diferidas:

	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2020
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(17.663)	(136)	13.417	(4.382)
Superveniência de depreciação	(78.202)	-	-	(78.202)
Total (Nota 32.b)	(95.865)	(136)	13.417	(82.584)

33) Outras Informações

- Os avais e fianças concedidos totalizavam R\$ 313.061 em 31/12/2019. A operação foi encerrada no 3º trimestre de 2020;
- O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- Em 31/12/2020 e 31/12/2019, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;

- e) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/14, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96). Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente; e
- f) O Banco PAN S.A., desde o início da pandemia do coronavírus (COVID-19), adotou medidas para minimizar os impactos aos seus colaboradores, clientes, fornecedores e, conseqüentemente, sua operação. As ações consideraram a continuidade e sustentabilidade dos negócios além das recomendações dos órgãos competentes, e a Administração segue gerenciando eventuais novos desdobramentos decorrentes de tal pandemia, atuando de forma tempestiva para mitigar os seus efeitos.

São Paulo, 4 de março de 2021.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Presidente**

Amos Genish

Vice-Presidente

Pedro Duarte Guimarães

Conselheiros

Sérgio Cutolo dos Santos

Alexandre Camara e Silva

Roberto Balls Sallouti

João Eduardo de Assis Pacheco Dacache

Marcelo Sampaio Cunha Filho

Fábio Soares de Miranda Carvalho

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Dermeval Bicalho Carvalho

Diogo Ciuffo da Silva

Mauro Dutra Mediano Dias

Roberta Cardim Geyer

CONSELHO FISCAL

Peter Edward Cortes Marsden Wilson

Aníbal Cardoso Joaquim

Alexandre Xavier Ywata de Carvalho

COMITÊ DE AUDITORIA

Amin Alves Murad

Fábio de Barros Pinheiro

Pedro Paulo Longuini

CONTADOR

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

Banco Pan S.A. e controladas - Conglomerado Prudencial

***Demonstrações contábeis consolidadas do
Conglomerado Prudencial em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Pan S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos nas Notas 2 e 3.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Pan S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 e 3.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2, que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 32(b), existem em 31 de dezembro de 2020 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3,5 bilhões no Banco Pan S.A. e controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização dos créditos tributários foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 2 de fevereiro de 2021, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 2 de fevereiro de 2021.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Banco Pan S.A. e controladas – Conglomerado Prudencial

Os responsáveis pela governança do Banco e controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial preparadas pela administração do Banco, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial



Banco Pan S.A. e controladas – Conglomerado Prudencial

representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 4 de março de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

